

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Notícia relevante	<i>Relatório aponta distância de o Brasil atingir o desenvolvimento sustentável.</i> G1, set. 2018. Disponível em: < https://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/relatorio-aponta-distancia-de-o-brasil-atingir-o-desenvolvimento-sustentavel.ghtml >. Acesso em: 5 nov. 2018.
Artigo científico	MOREIRA, Arthur Gomes; Arend, Marcelo. Que estratégia de desenvolvimento seguir? O debate desenvolvimentista brasileiro no século XXI. <i>Revista Análise Econômica</i> – UFRGS, v. 34, n. 65, 2016. Disponível em: < https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/47299 >. Acesso em: 5 nov. 2018.
Livro	YOUNG, Victor Augusto Ferraz. <i>JK, Estados Unidos e FMI</i> . São Paulo: Alameda, 2016.

7. Projeto integrador

Esta proposta de projeto integra os componentes curriculares de História, Arte e Língua Portuguesa, sob o título “O que aconteceu no período dos anos dourados?”. Sua adoção é indicada por permitir ao aluno, por meio de atividades que integram diferentes componentes, um campo de experimentação para suas habilidades de compreensão, interpretação, comparação, observação e comunicação em um grau mais complexo do que o experimentado até esta etapa do Ensino Fundamental.

Além disso, possibilitará ao aluno constituir noções sobre pontos contraditórios do processo histórico. Esse exercício é fundamental para que o aluno compreenda o presente e como determinadas ações acabam gerando resultados muito complexos, por exemplo, como uma economia desenvolvimentista pode também gerar a desigualdade social.

No mundo contemporâneo, o gênero documentário tornou-se um importante instrumento de divulgação e esclarecimento sobre o passado e o presente. O documentário tem um método rigoroso de expor os fatos que o torna um excelente meio de reflexão, pois toda explicação dada deve ser corroborada por fatos ou pesquisas.

Título: “O que aconteceu no período dos anos dourados?”

Tema	Os anos dourados.
Problema central enfrentado	Reconstruir o panorama cultural e social da inserção do Brasil no mundo dos países industrializados mostrando as mudanças que ocorreram.
Produto final	A depender das possibilidades da escola, apresentação de um vídeo-documentário coletivo, elaborado pela turma do 9º ano, que será apresentado aos membros da comunidade local e que situará o tema a ser tratado no tempo com as suas características históricas e mostrará as mudanças que ocorrem e por que ocorrem. O documentário deverá conter imagens estáticas e/ou em movimento, ilustrações, textos, mapas e entrevistas.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Justificativa

Esta proposta de projeto integrador entre as disciplinas História, Artes e Língua Portuguesa, em sintonia com as indicações de objetos de conhecimento e as habilidades previstos na BNCC, tem como objetivo central trabalhar de forma integradora conteúdos curriculares que permitam ao aluno construir uma narrativa histórica de um período da sociedade brasileira, com forte influência no desenvolvimento econômico e político do país. Essa narrativa deverá ser apresentada em forma de vídeo-documentário.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.
- Exercitar o pensamento científico, crítico e criativo e a curiosidade intelectual.
- Utilizar as ciências com criticidade e criatividade.
- Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.
- Utilizar diferentes linguagens.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações.
- Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Objetivos

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
História	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI17)
		Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EF09HI18)
Artes	Contextos e práticas	Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR18)
		Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR24)

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Língua portuguesa	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EF89LP13)
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EF89LP08)

Duração

Este projeto está previsto para ser trabalhado em duas aulas de cada disciplina, em um total de seis aulas, acrescido de um momento para a apresentação pública do documentário.

Material necessário

A lista do material necessário para o desenvolvimento deste **Projeto Integrador** pode variar conforme os recursos disponíveis pela escola. A lista abaixo é suficiente para a realização do projeto no seu nível mais básico, permitindo ao professor elevar o nível da apresentação conforme os recursos que tenha disponível, tanto por parte da escola como da comunidade escolar. É importante atentar para a necessidade de obter autorizações: a escola deve providenciar a solicitação de uso de imagens dos entrevistados e a autorização dos proprietários intelectuais de imagens e filmes ou vídeos que venham a ser utilizados. A apresentação, fora ou dentro da escola, deve ser previamente acordada com a direção da escola e a coordenação pedagógica, estabelecendo o local, o dia e a hora da apresentação.

Sugestão de lista de material:

- Imagens impressas ou digitais e/ou reproduções de fotos de jornais e revistas.
- Folhas de papel sulfite A4 para impressão.
- Kits com cola, tesoura, régua e canetas coloridas.
- Projetor multimídia conectado a um computador com caixas de som.
- Impressora colorida conectada ao computador.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Máquina fotográfica digital ou *smartphone* para registro de fotos e vídeos curtos.
- Iluminação para gravar o vídeo, se for necessário.
- Cenário para os apresentadores, se for necessário.
- Material para maquiagem, se for necessário.

Perfil dos professores coordenadores do projeto

Os professores coordenadores dos projetos devem ministrar aulas de História, Artes e Língua Portuguesa em uma mesma turma do 9º ano do Ensino Fundamental e necessitam conhecer as características históricas, culturais e socioeconômicas fundamentais da comunidade atendida pela escola.

Desenvolvimento

Etapa 1 – Definições sobre como será organizado o Projeto Integrador

Reunião dos professores envolvidos no projeto para alinhamento sobre o tema e a organização das etapas de trabalho.

1. O período dos anos dourados normalmente corresponde ao intervalo de tempo que vai do fim da Segunda Guerra Mundial até a crise do petróleo de 1973. Essa fase caracterizou-se pelo crescimento econômico dos países industrializados e de muitos países periféricos, como o Brasil. Foi um período em que o sistema fordista de produção em massa se difundiu pela indústria estadunidense e mundial, facilitando o acesso a inúmeros produtos de conforto doméstico e pessoal (geladeiras, lava-louças, vitrolas, televisores, carros, viagens, etc.) pelas classes médias urbanas desses países. No Brasil, foco deste trabalho, os anos dourados foram mais bem simbolizados pelo governo de Juscelino Kubistchek, que financiou uma acelerada industrialização do país, ao mesmo tempo que fortalecia a urbanização, que atraía as pessoas do campo para a cidade, pois era nela que se instalavam as empresas multinacionais que vieram para o país. Por isso, para este trabalho, a proposta de recorte temporal corresponde a 1956, data da eleição de JK, até 1964, ano do golpe civil-militar.
2. Estabelecer o que será pesquisado. Propõem-se três temas correlatos:
 - os anos dourados na Europa e nos Estados Unidos, especialmente a década de 1950, com um breve relato, que servirá para introduzir o que era ser moderno na época e para onde o país tentava caminhar;
 - a euforia do grande crescimento econômico da época aliado a uma onda nacionalista pelas várias conquistas feitas por brasileiros no esporte, bem como na música, cinema, engenharia, arquitetura e urbanismo. Sob esse aspecto, é necessário ajudar o aluno com algumas referências, como Maria Esther Bueno, Nara Leão, Eder Jofre, Ademar Ferreira da Silva, seleção brasileira de futebol, seleção brasileira de basquete, o filme *O Cangaceiro*, Vera Cruz, TBC, TASP, Grupo Oficina, bossa nova, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Brasília, televisão, eletrodomésticos e carros;
 - apresentar os reflexos socioeconômicos dessa época com gráficos que mostrem a evolução da urbanização, salários, crescimento econômico, inflação e dívida externa. A pesquisa deverá buscar dados em instituições como IBGE, prefeitura, estado, NEREUS e alguns órgãos particulares como DIEESE, revistas e jornais.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Decidir com a turma como será elaborado o documentário. Entre as formas possíveis temos uma contínua narração em *off*, tendo como base uma sequência de imagens, vídeos, gráficos, ilustrações, músicas encadeadas com a fala, ou videoaula. Esta aula entremeia a narração feita por atores em uma situação de exploração de um conteúdo, com trechos de filmes, sequências de fotos, entrevistas e outros. O projeto aceita outras formas de exibição do conteúdo. É necessário saber se, conforme o que for decidido fazer para apresentar o documentário, devem contar com a ajuda de membros da comunidade na elaboração e execução de tarefas mais complexas, como montar um cenário, gravar e editar um vídeo, costurar uma peça de roupa, etc. Pode haver algum aluno já familiarizado com essas tarefas que poderia ser responsável pela execução delas. Se tudo isso não for possível, concentre o foco na elaboração e exposição de cartazes.

Etapa 2 – Exposição conceitual e sensibilização da turma

1ª aula (História)

Em um primeiro momento, utilizando um projetor, o professor de História colocará a turma diante da seguinte questão desafiadora: “O que aconteceu nos anos dourados?”. Se o assunto não foi explorado em sala de aula, faça um resumo do que foram os anos dourados no mundo e no Brasil, de forma que a turma tenha clareza sobre o recorte temporal e geográfico a ser pesquisado neste projeto. Em seguida, faça a apresentação circunstanciada dos objetivos e etapas do projeto.

Converse com a turma anos sobre os anos dourados no Brasil, o grande impulso da industrialização que fez a economia crescer, mas, ao mesmo tempo, trouxe problemas como a inflação, evasão de divisas, *deficit* das contas do governo, maior desequilíbrio entre o campo e a cidade. Na sequência, divida a turma em grupos e apresente todos os temas que devem ser pesquisados e apresente ao grupo características sobre diferentes tipos de documentário.

2ª aula (Arte)

O professor deverá apresentar nesta aula um panorama da música brasileira dos anos de 1950 e as influências estrangeiras que o Brasil sofria, principalmente da música estadunidense. Situe a Bossa Nova no contexto da ruptura com os padrões tradicionais da música no Brasil, principalmente com o samba-canção, abrindo caminho para que outras formas de expressão pudessem se originar anos mais tarde. Faça uma apresentação dos principais artistas dessa tendência. Ressalte o papel da cantora Nara Leão, uma mulher que não só apresentou um novo jeito de cantar com a Bossa Nova, como rompeu paradigmas ao ser a primeira mulher a tocar violão em programas na televisão e em shows, sentada em um banquinho, algo considerado impróprio para mulheres naquela época. O mesmo tratamento será dispensado aos grupos de teatro que se formaram no Brasil na década de 1950, como o TBC (Teatro Brasileiro de Comédia), TASP (Teatro Arena de São Paulo – Augusto Boal) e Grupo Oficina (José Celso Martinez). Ajude-os a pesquisar os temas dados aos grupos na aula anterior.

3ª aula (Língua Portuguesa)

Nesta aula o professor discutirá com a turma como planejar a apresentação do documentário no formato escolhido. Se possível trechos de documentários ou curtas para que o aluno compreenda características desse tipo de produção.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Um recurso a ser usado no vídeo é a entrevista. Ajude a turma a planejar as entrevistas, que serão gravadas em vídeo (não esqueça a autorização). A edição desses vídeos deve ser feita com o objetivo de obter fatos concretos com falas curtas, para não tornar o documentário longo. Ajude o aluno a continuar a pesquisa já iniciada.

Etapa 3 – Pesquisando e terminando a organização

4ª aula (História)

Auxilie os grupos que estão em dificuldade de terminar o levantamento. Analise o resultado das pesquisas realizadas e ajude a organizar o conteúdo conforme o plano de apresentação do documentário.

6ª aula (Arte)

O professor ajudará os grupos que ainda não terminaram a pesquisa e encaminhará o desenvolvimento da apresentação ajudando a editar o material escolhido e ajudando na organização desse material. Se for o caso, faça ensaios de canto, declamação e representação.

7ª aula (Língua Portuguesa)

O professor dará continuidade ao trabalho de pesquisa dos grupos e os percorrerá para tirar dúvidas e os ajudar a escrever a notícia com os dados que conseguirem obter. Deve haver a continuidade da confecção dos materiais para a apresentação.

Etapa 4 – Enfim, mostrando o trabalho

Em horário previamente agendado e em comum acordo com a direção da escola, os professores de História, Artes e Língua Portuguesa organizarão a exibição do documentário em uma TV de grandes dimensões ou projetado em uma parede, convidando com antecedência os pais, as pessoas envolvidas na pesquisa, antigos e atuais moradores e/ou lideranças comunitárias e religiosas da região em que a escola está situada para conhecer o trabalho da turma e conversar sobre suas descobertas e vivências. Esse é um momento em que o aluno poderá também fazer questionamentos, bem como expressar o que pensa e sente sobre o local onde mora, e como esses dados modificaram ou não essa vivência.

Proposta de avaliação das aprendizagens

Os docentes das disciplinas envolvidas neste projeto integrador, História, Artes e Língua Portuguesa, entendendo que o processo de avaliação deve ser contínuo, poderão incluí-lo no conjunto de instrumentos de avaliação formativa que programarem para o 3º bimestre letivo. Neste caso, precisam estar atentos para o registro da participação efetiva de cada aluno nas diversas etapas, estabelecendo também para a turma, prévia e claramente, os critérios e valores referentes a tal avaliação. Por outro lado, contemplando a dimensão autoavaliativa necessária ao aperfeiçoamento contínuo de seu trabalho, os docentes que coordenam este projeto integrador necessitam, por meio por exemplo de um “diário de bordo”, registrar todos os momentos de sua implementação concreta

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

e, ao final, elaborar conjuntamente um relatório sintético da experiência, destacando os pontos negativos e positivos e possíveis alterações, inclusões ou adaptações de atividades para uma futura reedição do projeto.

Além do projeto integrador, deve fazer parte do processo avaliativo das aprendizagens os trabalhos apresentados, as pesquisas, as resoluções das questões e as deduções realizadas em sala de aula que, além de apresentarem um grande conjunto de fatos históricos e dados, tratam de questões polêmicas e, muitas vezes polarizantes, por isso, a capacidade do aluno em lidar com os fatos de uma forma coerente e lógica é de fundamental importância. Isso não significa que o aluno não possa chegar a uma conclusão equivocada, por deficiência de encadeação lógica ou por estabelecer premissas incorretas, ou às vezes possuir premissas corretas, mas não complementares levando a uma conclusão correta. Só a prática fará o aluno se aprimorar nesse método aliada a uma constante autoavaliação do progresso que está realizando.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

- **Livros**

BURKE, Peter. *A escrita da História*. São Paulo: Unesp, 1998.

PINSKY, Carla; LUCA, Tania Regina de. *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

SIMAN, Lana Mara de Castro; MIRANDA, Sonia Regina (Org.). *Patrimônio no plural: educação, cidades e mediações*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2017.

TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

Ciência e Cultura, SBPC. Disponível em:
<<http://portal.sbpcnet.org.br/publicacoes/ciencia-e-cultura>>. Acesso em: 12 nov. 2018.